



WIKIDATA EM BIBLIOTECAS: INTEROPERABILIDADE E VISIBILIDADE

WIKIDATA IN LIBRARIES: INTEROPERABILITY AND VISIBILITY

ARTHUR SANTOS

Universidade de Brasília (UnB)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8457-2149>

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59>

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: O *Wikidata* é uma base de conhecimento aberta e colaborativa que funciona como repositório de dados estruturados para o ecossistema de dados ligados. O trabalho objetiva investigar o papel dessa plataforma nas bibliotecas e sua integração com a rede mundial de informações. Os resultados indicam a superação dos tradicionais isolamentos de dados e o aumento da visibilidade dos acervos em motores de busca. Concluiu-se que o uso de dados estruturados promove a integração de metadados em grafos de conhecimento globais e amplia a descoberta de acervos via motores de busca, mas possui suas limitações e problemas quanto à gestão e administração.

Palavras-chave: *Wikidata*; Controle de autoridade; Metadados bibliográficos; Interoperabilidade semântica; *Linked Open Data*.

Abstract: Wikidata is an open and collaborative knowledge base that functions as a structured data repository for the linked data ecosystem. This study aims to investigate the strategic role of this platform within libraries and its integration into the global information network. The results indicate the overcoming of traditional data silos and a significant increase in the visibility of collections on search engines. It is concluded that the use of structured data promotes the integration of metadata into global knowledge graphs and enhances the discovery of institutional collections via web search engines; however, the platform presents limitations and challenges regarding its governance and administration.

Keywords: Wikidata; Authority control; Bibliographic metadata; Semantic interoperability; Linked Open Data



1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O *Wikidata*, lançado em outubro de 2012 pela Fundação *Wikimedia*, consolidou-se como uma base de conhecimento colaborativa, multilíngue e gratuita, funcionando como o repositório central de dados estruturados para o ecossistema *Wikimedia*. Diferente de plataformas voltadas exclusivamente ao consumo humano, o *Wikidata* organiza informações factuais para processamento computacional e humano simultâneo. Segundo Vrandečić (2013, p. 90, tradução do autor), a plataforma é uma “base estruturada gratuita, colaborativa e multilíngue, que recolhe dados estruturados para dar suporte à Wikipédia, aos outros projetos *Wikimedia* e muito mais”.

Os catálogos tradicionais, como o MARC21¹, funcionam como silos de dados, uma vez que, informações ricas ficam “escondidas” em sistemas que os motores de busca (*Google*, *Bing* etc.) não conseguem processar adequadamente. A complementação com o *Wikidata* permite que a biblioteca passe a publicar dados conectados. Isso coloca o acervo no “Grafo de Conhecimento” da web, permitindo que informações da biblioteca apareçam em painéis de conhecimento laterais em buscas comuns, alcançando o usuário onde ele está.

Com relação às unidades de informação, este relatório investiga o papel estratégico do *Wikidata* na modernização das bibliotecas e sua integração com a rede mundial de informações.

1 O Formato **MARC 21** para Dados Bibliográficos foi projetado para ser um veículo de informações bibliográficas sobre materiais textuais impressos e manuscritos, arquivos de computador, mapas, músicas, recursos contínuos, materiais visuais e materiais mistos.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E WEB SEMÂNTICA

O *Wikidata* é um pilar do movimento da Web Semântica e do *Linked Open Data* (LOD). De acordo com Viana (2024), a conectividade de dados representa a principal aplicação da Web Semântica, permitindo que informações sejam publicadas com significados definidos, passíveis de leitura por máquinas e conexão com conjuntos de dados externos.

O enriquecimento semântico, conforme postulado por Candela et al. (2019), é fundamental para aprimorar a experiência de busca e recuperação. Ao contextualizar entidades por meio de repositórios abertos e interligados, as bibliotecas garantem que seus metadados não sejam registros isolados, mas parte de um grafo de conhecimento global. Um diferencial estratégico é a adoção da licença *Creative Commons Zero* (CC0), que remove barreiras legais para a agregação de dados e o reuso livre de metadados institucionais, fator crítico para a interoperabilidade em larga escala.

A arquitetura do *Wikidata* baseia-se em uma estrutura de grafos que utiliza o modelo RDF (*Resource Description Framework*), operando essencialmente por meio de **Triplas** (Sujeito-Predicado-Objeto). Embora utilize uma versão modificada do formato RDF para acomodar qualificadores e referências, sua lógica central é composta por **Itens (Entidades)**, que representam conceitos únicos (pessoas, obras, lugares), identificados por um QID; **Propriedades**, que são atributos qualificadores de itens, identificados por um PID; **Declarações (Statements)**, que são a união de um Item, uma Propriedade e um Valor, formando a tripla.

Diferente das fichas catalográficas lineares, o RDF transforma metadados em uma rede de relações. Isso permite a interoperabilidade semântica. Os dados da biblioteca “compreendem” e se conectam aos dados de outras instituições automaticamente, pois compartilham os mesmos identificadores globais (como o QID).

Nesse contexto, o papel do mediador da informação é transformado, deixando de ser um executor de entrada de dados em silos de informação para atuar como um curador de identidades em rede, operando sobre uma infraestrutura semântica global que favorece a interoperabilidade e a inferência de novos conhecimentos.



3. APLICAÇÕES PRÁTICAS NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS

A integração do *Wikidata* nas bibliotecas moderniza quatro pontos principais:

O *Wikidata* atua como um “*hub* de ligação” (Tharani, 2021). Ele permite reconciliar metadados locais com identificadores globais (como VIAF e ISNI), conectando registros de autoridade tradicionalmente isolados a uma infraestrutura *web* aberta;

Ao expor dados no *Wikidata*, as coleções bibliográficas tornam-se visíveis para motores de busca e assistentes inteligentes. O impacto mais direto é a geração de **painéis de conhecimento** em resultados de busca, alcançando usuários que não iniciam suas pesquisas em catálogos tradicionais (Tharani, 2021; Okuonghae, 2024). O uso de *infoboxes* dinâmicas em OPACs² permite que dados biográficos e contextuais do *Wikidata* sejam exibidos em tempo real, enriquecendo a experiência do usuário sem a necessidade de armazenamento local redundante (Allison-Cassin & Scott, 2018);

Através da ferramenta *Scholia*, o *Wikidata* possibilita a visualização estruturada da produção intelectual e perfis de pesquisadores baseados em dados abertos (Lemus-Rojas & Odell, 2018);

A plataforma democratiza o acesso ao patrimônio cultural e científico, alinhando as bibliotecas ao princípio democrático de garantir o direito universal ao conhecimento (Viana & Macambyra, 2022).

O quadro a seguir contém algumas das principais instituições que implementaram o uso do *Wikidata* e de qual maneira fizeram isso. O critério de escolha das instituições para o quadro foi a representatividade geográfica, incluindo casos da América Latina, Europa e América do Norte, a diversidade de aplicação, considerando instituições que utilizam o *Wikidata* para diferentes fins, como enriquecimento de catálogo (Laurentian University), visibilidade (British Library) ou perfis acadêmicos (USP) e os projetos listados e validados na página oficial do *Wikidata: WikiProject Libraries* ou em literatura científica recente (2018-2024).

² Online Public Access Catalog



Quadro 1 - Mapeamento de implementações institucionais (GLAM)

Instituição/Biblioteca	Ações e Projetos
<i>British Library</i> (Reino Unido)	Sessões de edição coletiva para melhoria da descrição de coleções.
<i>London School of Economics Library</i> (Reino Unido)	Conexão de registros bibliográficos ao <i>Wikidata</i> para melhorar descoberta e vínculo com VIAF e ISNI.
<i>Michigan State University Libraries</i> (MSUL) (EUA)	Implementação de janelas pop-up com dados do <i>Wikidata</i> e DBpedia em seu repositório digital.
<i>National Library of the Netherlands</i> (Holanda)	Uso do <i>Wikidata</i> como tesouro para entidades em artigos de jornais.
<i>National Library of Wales</i> (País de Gales)	Vinculação de milhares de itens para visibilidade e ferramentas de visualização de coleções.
<i>State Library of Queensland</i> (Australía)	Inserção de conteúdos de qualidade sobre o território em colaboração com Wikimedia Austrália.
Universidade de São Paulo (USP)	Iniciativa GLAM-Wiki para importação de registros de artigos e perfis de docentes.

Fonte: do autor (2026)



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do potencial, o modelo aberto do *Wikidata* traz desafios como o conflito entre o modelo colaborativo (onde qualquer um edita) e o rigoroso controle de autoridade das bibliotecas, causando uma ausência de controle unilateral sobre os metadados. No entanto, a plataforma mitiga esses riscos através do rigoroso histórico de edições, sistemas de monitoramento por e-mail que alertam bibliotecários sobre alterações e o uso de *bots* para limpeza e padronização de dados em larga escala.

Por ser uma plataforma aberta, o *Wikidata* pode reproduzir vieses geográficos ou de gênero, como por exemplo, mais dados sobre o Norte Global, e é necessário considerar que o papel das bibliotecas é justamente inserir dados de qualidade e referenciados para mitigar esses problemas.

Portanto, o *Wikidata* atua como um catalisador para a modernização dos serviços bibliográficos, rompendo os “silos de dados” e integrando o conhecimento institucional à *Web* de dados. Ao conectar metadados locais a uma infraestrutura global, as bibliotecas aumentam sua relevância e visibilidade. O uso de dados estruturados e abertos é uma estratégia indispensável para a promoção da equidade do conhecimento no século XXI, mas é necessário uma gestão e administração da plataforma, além de levar em consideração que a ferramenta atua de maneira complementar ao catálogo da biblioteca, pois não possui características necessárias para trabalhar da mesma forma que os formatos tradicionais, substituindo-os.



REFERÊNCIAS

ALLISON-CASSIN, S.; SCOTT, D. **Wikidata: a platform for your library's Linked Open Data**. Code4Lib Journal, n. 40, 2018. Disponível em: https://web.archive.org/web/20220120125839id_/https://journal.code4lib.org/articles/13424 . Acesso em: 5 abr. 2026.

CANDELA, Gustavo; *et al.* A Linked Open Data framework to enhance the discoverability and impact of cultural heritage. **Journal of Information Science**, v. 45, n. 6, p. 756-766, 2019. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0165551518812658>. Acesso em: 5 abr. 2026.

GIRARDI JÚNIOR, Liráucio; PESCHANSKI, João Alexandre. **Wikidata Lab e humanidades digitais: pensamento computacional e prática laboratorial em plataformas colaborativas**. Em Questão, Porto Alegre, v. 30, p. e-132666, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/5bnDwvtSFNtSF8DQ63JRDyQ/?lang=pt>. Acesso em: 5 abr. 2026.

LEMUS-ROJAS, M.; ODELL, J. D. **Creating structured linked data to generate scholarly profiles: a pilot project using Wikidata and Scholia**. Journal of Librarianship and Scholarly Communication, v. 6, n. 1, p. eP2272, 2018. Disponível em: <https://www.iastatedigitalpress.com/jlsc/article/id/12829/>. Acesso em: 5 abr. 2026.

LUCARELLI, Anna. **Wikipedia loves libraries: in Italia è un amore corrisposto**. AIB Studi, v. 54, n. 2/3, p. 241-259, 2014. Disponível em: <https://aibstudi.aib.it/article/view/10108/10195>. Acesso em: 5 abr. 2026.

THARANI, Karim. **Much more than a mere technology: a systematic review of Wikidata in libraries**. The Journal of Academic Librarianship, v. 47, e102326, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0099133321000173>. Acesso em: 5 abr. 2026.

VRANDEČIĆ, Denny. **The rise of Wikidata**. IEEE Intelligent Systems, v. 28, n. 4, p. 90-95, 2013. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/6682924>. Acesso em: 5 abr. 2026.